

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2011

A avaliação que temos feito do trabalho desenvolvido por esta associação de municípios e das necessidades identificadas leva-nos a considerar que, em 2011, o Plano de Actividade da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, deverá estruturar-se em torno de 5 Eixos:

1. Divulgação
2. Informação/Comunicação
3. Formação
4. Avaliação
5. Parcerias

1. Divulgação

Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros:

- Reformulação do site da Internet, tendo por base a nova imagem da Rede. Pretende-se com esta reformulação criar uma plataforma de gestão fácil e directa, ao nível da disponibilização de conteúdos e de actualizações, dado que a Rede é um processo dinâmico em permanente construção;
- Edição da Revista *Notícias da Rede*;
- Promoção e divulgação de informação sobre a Rede nos Boletins Municipais dos municípios que a compõem e noutros órgãos de comunicação social;
- Comemoração do XIV Aniversário da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis;
- Prosseguir com os contactos personalizados junto das Câmaras Municipais, de forma a dar continuidade ao processo de alargamento da Rede Portuguesa a novos membros;
- Produção de materiais de imagem da Rede Portuguesa – exposição, vídeo, folheto, canetas, pastas, entre outros.

2. Informação/Comunicação

Intensificar a comunicação e a cooperação entre os municípios que integram a Rede:

- Produção de materiais de educação e promoção da saúde;
- Tradução, para Português, de documentos da OMS, que se considerem fundamentais para o trabalho da Rede e para a divulgação do Projecto Cidades Saudáveis, em termos nacionais;
- Disponibilização de informação para a elaboração do Perfil e Plano de Desenvolvimento de Saúde, por forma a apoiar os municípios no cumprimento das metas definidas no II Plano Estratégico para o Desenvolvimento da RPCS;
- Pesquisa de fontes de financiamento existentes com interesse no âmbito do Projecto Cidades Saudáveis;
- Troca de experiências e de boas práticas em saúde, entre os municípios da Rede – reuniões descentralizadas;
- Troca de informação e consolidação de laços de solidariedade e de cooperação efectiva e permanente;
- Continuar a desenvolver o banco de recursos de Boas Práticas em Saúde, com materiais dos diversos municípios.

3. Formação

Investir na consolidação e formação do Grupo Técnico e desenvolver “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis:

- Elaboração e implementação do Plano de Formação, em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública e com outras instituições universitárias, no contexto das necessidades identificadas junto dos municípios associados, designadamente: Equidade em Saúde; Literacia em Saúde; SPSS; Concepção, Gestão e Avaliação de Projectos; Marketing Social em Saúde; Envelhecimento Saudável; Avaliação do Impacto em Saúde; Planeamento Urbano Saudável;
- Fóruns de discussão internos sobre temáticas relacionadas com o Projecto Cidades Saudáveis, designadamente “Como elaborar um Perfil de Saúde”, “Como elaborar um Plano de Desenvolvimento de Saúde”;
- Participação em seminários/workshops nacionais e internacionais fundamentais para o desenvolvimento da Rede.

4. Avaliação

Investir na avaliação de processos e de resultados:

- Conclusão da análise da “Grelha de Indicadores Cidades Saudáveis”;
- Monitorização e Avaliação do Plano Intermunicipal de Prevenção e Cessação Tabágica nos Jovens;
- Formulário de Avaliação “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis” – elaboração de relatório;
- Monitorizar o funcionamento dos órgãos da Rede, designadamente do Grupo Técnico.

5. Parcerias

Estreitar laços de colaboração com a Administração Central e promover/reforçar parcerias estratégicas de âmbito nacional

- Aprofundar a colaboração com a Direcção-Geral da Saúde:
 - Ao nível da elaboração e validação de materiais de promoção da saúde produzidos pela Rede;
 - Na disponibilização de materiais temáticos na área dos condicionantes sociais e ambientais da saúde;
 - Na colaboração nos órgãos de informação da Rede – Site e Revista “Notícias da Rede”;
 - No incentivo aos serviços de saúde locais para colaborarem com as Câmaras Municipais ao nível da implementação/dinamização do Projecto Cidades Saudáveis.
- Potenciar o protocolo estabelecido com a Escola Nacional de Saúde Pública:
 - Ao nível da promoção de formação específica para os técnicos da Rede, mediante uma proposta da RPCS;
 - Na divulgação do Projecto Cidades Saudáveis e dos seus conceitos nos cursos oficiais desta escola;
 - Na colaboração nos órgãos de informação da Rede – Site e Revista “Notícias da Rede”;
- Reuniões de apresentação da Rede Portuguesa com organismos públicos;
- Reforçar o papel da Rede Portuguesa junto das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto;
- Reforçar os contactos com a administração central estreitando laços de colaboração com alguns Ministérios, designadamente, da Saúde; do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional; do Trabalho e da Solidariedade Social; da Educação.

Trabalhar em parceria com a OMS e com as cidades europeias no contexto da participação na Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa

- Participação nas comemorações do Dia Mundial da Saúde 2011;



- Participação na III Reunião de Trabalho da V Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS;
- Dar resposta às diversas solicitações da OMS;
- Troca de experiências e cooperação;
- Reforçar a colaboração com Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa, potenciando a adesão à Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis;
- Organização de um Encontro para Coordenadores Técnicos das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis, em parceria com o Comité Consultivo das Redes Nacionais da OMS.